



GRAVIDEZ E TROMBOFILIAS: UM ESTUDO PROSPECTIVO DE REVISÃO DE LITERATURA

Jamila Mendes Pedro & Bruno Tolentino Caixeta

INTRODUÇÃO: As trombofilias adquiridas ou hereditárias, são distúrbios de hemostasia, que podem ocasionar um quadro pró-trombótico. Durante a gestação, ocorrem mudanças na fisiologia da coagulação feminina, elevando a predisposição da mulher a desenvolver um evento trombótico, uma vez que a grávidas apresentam a Triade de Virchow. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi mencionar as principais trombofilias que acometem as gestantes, fortalecer e explicar essa relação, visto que, durante a gestação, ocorrem alterações na hemostasia feminina, onde há uma maior síntese dos fatores e ao mesmo tempo, há uma redução na biodisponibilidade de anticoagulantes naturais, justificando a importância desse trabalho. **MATERIAL E MÉTODOS:** O artigo em questão, trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática sobre o tema, confeccionada com base em artigos, teses e dissertações, disponíveis no acervo eletrônico, publicados entre os anos de 2006 a 2018, disponíveis em locais, como: birem, pubmed, scielo e periódicos de revistas e jornais, utilizando como palavras-chave: trombose, hemostasia, grávidas e complicações gestacionais. **CONSIDERAÇÕES:** A mudança fisiológica gestacional que ocorre no organismo feminino exerce bastante influência na ocorrência de um episódio trombótico, além disso, na presença de mutações genéticas, esse risco mostra-se aumentado. Entretanto, estudos posteriores precisam ser sugeridos, pois os dados das últimas pesquisas mostram-se variáveis, devido algumas gestantes não apresentarem nenhum marcador hereditário ou adquirido e mesmo assim desenvolvem episódios trombóticos. Em relação à fisiologia do trombo, a mesma é baseada na tríade de Virchow: lesão endotelial, estase venosa e hipercoagulabilidade. As gestantes apresentam todos esses fatores, ocasionados pelo crescimento uterino, produção elevada de progesterona, aumento na síntese de fatores pró-coagulantes e redução dos anticoagulantes naturais, principalmente a proteína C, sugerindo fortemente a associação multifatorial. Conforme o proposto sobre o diagnóstico há ressalvas sobre ele ser realizado em mulheres gestantes, uma vez que, além de desconfortável e dispendioso, muitas vezes, as variações hormonais, podem alterar os valores dos fatores e dos anticoagulantes fisiológicos, logo, a sua dosagem sérica pode mostrar-se equivocada, sendo recomendada após no mínimo seis meses do estado pró-coagulante. Sugere-se então, que testes de triagem sejam adotados antes mesmo da gravidez com o intuito de promover resultados que possam trazer o diagnóstico antecipado e traçar um acompanhamento mais efetivo. O Biomédico se insere nesse contexto, pois é um profissional que visa buscar novas técnicas de diagnóstico laboratorial de inúmeras patologias, sempre com o intuito de trazer acurácia, sensibilidade e especificidade elevadas, e aprimorar o investimento em novas pesquisas com a finalidade de descobrir novos marcadores hereditários e adquiridos que estejam associados a esta condição.

PALAVRAS CHAVE: Complicações gestacionais; Grávidas; Hemostasia e trombose.